Artistas Brasileiros: ampliando o repertório cultural das crianças.

Ana Carolina de Oliveira Pasquali (aluna-autora), Kimberly Maria Serafim Barbosa (aluna-autora), Mairine Regina Salvador Leme (aluna-autora), Elieuza Aparecida de Lima (orientadora-autora). Campus Marília, UNESP, Pedagogia, e-mail capasquali15@gmail.com; kimberlymary@hotmail.com; mairine.leme@hotmail.com; bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (PRP- CAPES).

Palavras Chave: Educação. Educação Infantil. Artes Plásticas.

Introdução

O Programa de Residência Pedagógica tem por objetivo contribuir para o processo de aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo momentos de ambientação, imersão e intervenção em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Com tal perspectiva, após ações de ambientação já realizadas e as de imersão em andamento, nesta exposição, socializamos aspectos do plano de ações que busca intervenções educativas intencional e conscientemente organizadas para pensar a formação da criança da Educação Infantil[1] e a garantia dos seus direitos fundamentais[2], dentre os quais o direito ao acesso aos bens culturais[3]. Desses bens, destacamos o valor da produção de artistas plásticos brasileiros, tais como Tarsila do Amaral, Candido Portinari e Ivan Cruz.

Objetivo

As ações têm por objetivo:
- ampliar o conhecimento de mundo que as crianças possuem, a partir da exploração de características das obras.
- criar situações para que a criança possa aprender a apreciar pinturas de artistas brasileiros e, no processo de vivências, comunicar-se por meio das artes visuais: colagem, pintura, desenho e escultura.

Material e Métodos

Trata-se de pesquisa descritiva com ações bibliográficas e de campo. Uma das ações essenciais do nosso trabalho é estudar sobre o valor da arte para a formação humana na infância e o papel do professor[4] (no caso, nosso como residentes) nesse processo. Uma das primeiras ações a serem realizadas é a nossa instrumentalização teórico-científica mediante estudos da bibliografia da área e da biografia de Tarsila do Amaral (1886-1973), Candido Portinari (1903-1962) e Ivan Cruz (1947). Em relação às ações em campo, propomos situações de intervenção numa turma de crianças de 5 anos.

Resultados e Discussão

Como resultados parciais, enfatizamos o valor da aproximação e de nossa relação afetiva como residentes com a preceptora e as crianças da turma parceira dos trabalhos como elemento essencial para o planejamento e desenvolvimento das ações de regência/intervenção pedagógica intencional e conscientemente pensadas[5]. Nesse trabalho, há perspectiva de realização de ações tais como: rodas de conversa para mobilização de conhecimentos iniciais que a turma tem sobre o artista; apresentação de vídeos e livros sobre o artista; exploração da obra escolhida para a ação; composição de desenhos, pinturas e outras expressões pelas crianças; exposição dos trabalhos realizados.

Conclusões

Uma conclusão possível é o papel da arte como fonte de desenvolvimento da inteligência e da personalidade do sujeito desde o começo da vida, considerando que esse processo de trabalhos envolve no exercício docente de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações vividas, articulado com as habilidades, potencialidades e a criatividade que a criança pode desenvolver na Educação Infantil.

Agradecimentos

Agradecemos à professora orientadora por toda atenção disponibilizada e às orientandas participantes.

[1]BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 20/2009**, homologado pelo despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 9/12/2009, Seção 1. p. 14. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

[2]CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. 6. ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

[3]BARROCO, S. M. S.; SUPERTI, T. Vigotski e o estudo da psicologia da arte: contribuições para o desenvolvimento humano. **Psicologia & Sociedade.** 26(1). 22-31. 2014.

[4]MELLO, S. A. **Brincar é Coisa Séria**. Mímeo. (Texto produzido para o trabalho docente em turmas do Curso de Pedagogia).

[5]MELLO, S. A.; FARIAS, M. A. **A escolar como lugar de cultura mais elaborada**. Educação, Santa Maria, v. 35, jan./abr. 2010. Disponível em: http://www.ufsm.br/revistaeducacao